



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº 3000/2024

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte quatro, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:

Denise Pacheco Till Campos (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Elizabeth Peter Bertoglio (2ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Fernanda Brito da Silveira (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Bruno Beltrame (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**; e Rafael Lorscheitter (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:

Jussara Kalil Pires (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Fernando Campos Costa (Titular), **Amigos da Terra**; Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Armando Pinto Fontoura (1º Suplente), **CRECI**; Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), **SERGS**; Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**; Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; Antônio Carlos Zago (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; Elaine Adelina Pagani (2ª Suplente), **OAB/RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

29 Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Fabiana
30 Lafortuna Macedo (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**;
31 Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três**
32 **– RGP. 3**; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento**
33 **Cinco – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de**
34 **Planejamento Seis – RGP. 6**; Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), **Região de Gestão de**
35 **Planejamento Sete – RGP. 7**; Eldir José Gazzola Antonini (2ª Suplente), **Região de Gestão**
36 **de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de**
37 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
38 **HOCDDA.**

39 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

40 Gabriela Brasil, **Secretária Executiva da SMAMUS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa/Tachys**
41 **Graphen.**

42 **PAUTA:**

43 **1. Abertura;**

44 **2. Comunicações;**

45 **3. Votação de atas;**

46 **4. Ordem do Dia.**

47 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h03min.

48 **1. ABERTURA;**

49 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
50 **Sustentabilidade – Smamus:** Boa noite, conselheiras e conselheiros. Temos quórum. Declaro
51 oficialmente aberta a nossa reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento
52 Urbano e Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho a todos. Que a gente consiga
53 seguir nessa linha de debate, evolução, bastante produtividade, assim como tivemos na reunião
54 passada. Acho que conseguimos evoluir bastante. Vou fazer a chamada. Enquanto faço a
55 chamada, por favor, peço aos conselheiros que têm interesse em fazer o uso do período de
56 comunicação, que façam a inscrição no chat. [Relação dos presentes na inicial]. Faltou alguém?
57 Por favor, faça o indicativo no chat. Temos inscrito para o período de comunicação,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

58 Conselheiro Jackson, Conselheiro Emerson e Conselheiro Felisberto. Mais algum conselheiro
59 gostaria de se inscrever? Também temos a inscrição do Conselheiro Gomes. Mais nenhum
60 inscrito, então encerramos o período de inscrição para comunicação. Conselheiro Fernando
61 também está inscrito. Encerramos o período de comunicação, de imediato oportunizo a palavra
62 ao Conselheiro Jackson. Conselheiro Zago também.

63 **2. COMUNICAÇÃO;**

64 **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento**

65 **Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente e demais colegas e o pessoal que nos assiste aí. Bom, eu
66 venho aqui, agora, neste momento, enquanto conselheiro regional, solicitar junto ao nosso
67 Secretário, à nossa Secretária supercompetente aí, que tem se demonstrado nos últimos
68 tempos, que enquanto regionais nós temos umas dificuldades em processos que têm aparecido,
69 com relação a gravames e desgravames em áreas que estão sofrendo regularização fundiária,
70 tá? Então, eu entendo que já foi feita a solicitação por algum conselheiro há um tempo, como
71 nosso Conselheiro do OP aí, o Emerson, que a Secretaria de Regularização Fundiária viesse
72 prestar alguma informação para nós, e repito, especialmente enquanto conselheiros regionais
73 que estamos na ponta do processo, que a Secretaria venha informar o que vai ser feito com
74 essas pessoas, quais são as ideias dessas pessoas, a ideia do município de remover, transferir,
75 indenizar, botar na rua, não sei, nós entendemos que tem que ter uma explicação, pelo menos
76 uma sugestão e algum encaminhamento do município nesse sentido, para evitar até que a gente
77 fique solicitando diligências sempre, porque fica inviável para nós, na ponta do processo,
78 muitas vezes, como justificar para uma comunidade que está sofrendo um processo, depois de
79 muita luta, de muita busca de regularização fundiária, que ela não vai receber porque nós
80 estamos alterando algum gravame na região que ela está sendo ocupada, tá? Então, esse é o
81 meu pedido. Outro pedido também que nós tínhamos no passado, Secretário Germano, foi
82 muito bem desenvolvido, funcionou muito bem, que nós recebíamos, todos os conselheiros, a
83 pauta semanal da CADAP, né? Então, nós já sabíamos que algum processo da nossa região
84 estava tramitando lá, que estava por chegar para nós, e a gente já ia buscar informação a
85 respeito disso, tá? Então, eu peço encarecidamente, e conto com o apoio dos demais
86 conselheiros regionais aí, que entendam também desta forma, de se fazer solidário a este



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

87 pedido desse conselheiro regional. Era isso, um bom trabalho para todos nós. **Germano**
88 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
89 **Smamus:** Bem, obrigado, Conselheiro Jackson. Temos na sequência inscrito o Conselheiro
90 Emerson. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Orçamento Participativo – OP-**
91 **HOCDUA:** Boa noite, Presidente, Conselheiros, membros que compõem este Conselho. Essa
92 solicitação, que eu fiz esse comentário algumas reuniões atrás, é em relação à regularização
93 fundiária, principalmente Reurbs, ajustamento de diretrizes e algumas regularizações que estão
94 sendo apontadas aqui neste Conselho, e que muitas vezes cria uma saia justa, principalmente
95 com os conselheiros regionais, porque a partir do momento que tem uma diretriz que vai
96 atingir casas, vai afetar famílias, cria todo um transtorno local, principalmente para as
97 lideranças que estão à frente desses trabalhos. Então, solicitei há um tempo atrás a vinda da
98 Setarf. Aí pode até incluir a Smarf, mais Demhab. É a mesma coisa. Então, para a gente ter
99 uma noção de como vão ser tratados esses gravames, onde vai atingir terrenos de famílias,
100 onde vai criar toda uma situação, que muitas vezes até prejudica até o trabalho das regiões de
101 planejamento. Então, dentro desse ponto, fazer com que a gente tenha uma noção do que vai
102 ser tratado dentro desses locais, porque hoje a gente tem apenas um processo, uma diretriz que
103 pode sair daqui há 50 anos, mas pode sair no ano que vem. A gente tem que ter todo esse
104 cuidado aí para não criar um transtorno, como o Jackson já comentou, criar diligências e o
105 processo se arrastar e não acontecer nada nem para um lado nem para o outro. Então, chegar
106 nesse entendimento para a gente ter mais condições de poder atender todos os requisitos aí dos
107 processos que são apontados para as regiões e Orçamento Participativo. Obrigado. **Germano**
108 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
109 **Smamus:** Obrigado. Conselheiro Gomes inscrito. Eu estou com um pouquinho de dificuldade
110 na nossa internet aqui. Está dando umas falhazinhas. **Luiz Antônio Marques Gomes**
111 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** É, deu uma falha, eu não
112 estava te ouvindo, Presidente. Mas agora tudo bem. E nós vimos ali, o Felisberto pediu para
113 falar por último, está se deslocando, né? Bom, Presidente e demais colegas do Conselho, a
114 minha manifestação também vai no sentido dessa manifestação do Jackão. Tudo
115 espontaneamente e devidamente combinado. A gente tem tido dificuldade, porque, o que



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

116 acontece? Nós estamos na boca aqui do furacão, porque quando a gente vai para as discussões
117 com as comunidades, e agora estamos retomando, inclusive, as discussões aí de fóruns, vem
118 esse tipo de cobrança. O movimento de regularização fundiária está concretizando-se na
119 cidade. A política de regularização fundiária implementada aí pela Secretária Simone está
120 surtindo efeitos muito bons. E o outro lado da coisa é exatamente essas, digamos assim,
121 contradições que acontecem, que aqui para o Conselho aparece para nós como gravame,
122 desgravame dessas situações de áreas atingidas por ocupações. E como é que isso vai se
123 resolver? Então, reforço o pedido do Conselheiro Jackão, do Conselheiro Emerson, para que
124 isso tenha esse cuidado e nos passe com o maior número possível de informações sobre como
125 é que vai se desenvolver isso aí, para nós poder responder politicamente, se organizar
126 politicamente nas regiões. Então, é muito importante, assim, para nós esse tipo de coisa.
127 Reforço também o pedido da gente retomar a participação dos conselheiros nas comissões que
128 nós tínhamos. Nós tínhamos essa prerrogativa e inclusive a gente queria apurar algumas coisas.
129 Eu até tenho proposta, dentro da revisão do Plano Diretor, de estabelecer participação dos
130 conselheiros, e os conselheiros poderem trazer para as comissões representantes da
131 comunidade, ou vai o conselheiro, ou vai o representante da comunidade, porque é nesse
132 momento que se resolve as contrapartidas, né? E aí, a gente sabe aqui no conselho o problema
133 que nós temos, e é grave esse problema, porque nós chegamos nas reuniões de comunidade,
134 nas regiões, e aí o pessoal fica cobrando de nós: "Pô, e a contrapartida que não veio para cá?
135 Por que pediram isso e aquilo? Por que vocês não intervieram para pedir para nós?". Porque
136 chega pronto aqui, e tu explicar para o pessoal que chega pronto dentro do conselho, que nós
137 não temos interferência nenhuma nas contrapartidas, é um desgaste político enorme, que ao
138 longo do tempo a gente só fica dando explicação. Tanto que na maioria das reuniões, assim,
139 quando tem comunidade ativa, participativa e tal, é o que a gente mais apanha. É aí explicar
140 por que aquele empreendimento não trouxe nada para nós, por que aquele empreendimento
141 trouxe, com todo o respeito, as sinalizas para EPTC, não sei o quê, não sei o quê, e ciclovias, e
142 a comunidade querendo outras coisas, que poderiam, tranquilamente, estar dentro, digamos
143 assim, da geração de renda que aquele empreendimento estaria dando, dentro dos limites dele.
144 Coisa muito simples, uma questão de organização. Certo, Presidente? Desejo a todos uma boa



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

145 reunião e vamos em frente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
146 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Bem, obrigado, conselheiro Gomes pela
147 contribuição. Na sequência, Conselheiro Fernando. **Fernando Campos Costa (Titular),**
148 **Amigos da Terra:** Boa noite a todas e todos. Bom, primeiro, falar que a gente esteve hoje
149 reunido com o pessoal do Ministério das Cidades, aqui do grupo da Secretaria das Periferias,
150 também discutindo esses projetos. Então, vendo essa questão da importância de levar em
151 consideração as áreas de risco e a situação de possibilidade de reformas de mitigação,
152 inclusive, como básico, a informação das famílias saberem que estão sob uma área de risco. E
153 ao mesmo tempo, os projetos que garantam, quando possível, a permanência das pessoas no
154 lugar. Queria reforçar também aqui o nosso contínuo, e desde o início, pedido de volta das
155 reuniões presenciais, que não é essa linha para quem tem alguma dificuldade com a internet, é a
156 nossa reunião realmente voltar a ser presencial, com possibilidade de participação da
157 comunidade, com possibilidade dela seguir sendo pública, e dizendo que o YouTube não é
158 público, ainda mais sem comentários, como às vezes acontece. Então, assim, a importância
159 desse retorno como era antigamente e como deve ser, para garantir o que está declarado na lei.
160 E a gente espera que a Prefeitura tenha essa sensibilidade de não cercear a participação
161 pública, né? A gente está neste conselho, principalmente para garantir o direito ao
162 contraditório. A gente está aqui, grupos que não visam o lucro com a cidade, que visam o
163 bem-estar da sociedade e o bem-viver da cidade. Então, hoje a gente tem um conselho que tem
164 uma maioria que visa o lucro e não o bem-estar da cidade. A gente tem uma intenção de estar
165 aqui, principalmente para isso, para poder trazer esse tema. Muito importante a questão da
166 reunião dos conselhos das regiões, a garantia de que tenha reunião nas regiões e que isso seja
167 público, garantindo a participação também, não só dos moradores da região, mas também das
168 entidades que participam do conselho, né? E trazer aqui a importância, porque é
169 superimportante o histórico dessas contrapartidas aí que o pessoal está colocando, porque
170 realmente é de uma não resposta e não investimento da prefeitura nas regiões com dinheiro
171 público, né? E a gente fica na expectativa de algum empreendimento que vai gerar algum
172 impacto e que possa gerar alguma contrapartida para garantir direitos que a prefeitura não vem
173 garantindo, né? Então, acho que é superimportante que a gente tenha essa consciência de que a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

174 forma de garantir direitos não é o empreendimento e sim o investimento público da prefeitura,
175 seja com o dinheiro do imposto, seja com as outras formas que o Estatuto da Cidade coloca,
176 como a mais-valia urbana. Então, obrigado, pessoal. Boa noite. **Germano Bremm, Secretário**
177 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Bem, obrigado,
178 Conselheiro Fernando. Na sequência, Conselheiro Zago. **Antônio Carlos Zago (2º Suplente),**
179 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite a todos. Boa
180 noite, Presidente. Boa noite, Secretário. Demais colegas. Eu tinha outra coisa listada aqui para
181 conversar, mas eu quero começar pela fala do Conselheiro Fernando. Eu quero dizer ao
182 Conselheiro Fernando que todos nós estamos aqui por direito adquirido de estarmos para
183 expressar a nossa opinião a respeito da cidade, e não é a opinião dele que vai distorcer a nossa
184 participação. Nós temos sim a intenção de ter a melhor cidade possível, gerar emprego, gerar
185 renda, gerar qualidade de vida, e isso é que sustenta todas as bases. Nós não podemos
186 entender que uma cidade possa existir sem que se leve em consideração as questões
187 econômicas: trabalho, renda, emprego, empreendedorismo. Então, assim, é completamente
188 distorcida essa manifestação dele no sentido de dizer que aqui a maioria visa lucro. Nós
189 visamos que a cidade seja a melhor possível e exigimos o respeito com relação a esta questão.
190 E com relação, eu queria fazer apenas um informe, e para isso havia-me inscrito, Presidente,
191 que amanhã vai acontecer uma audiência pública relativa ao PLC 011, que vai tratar a respeito
192 do novo regramento para projetos para habitação de interesse social. Isso é muito importante
193 para o município. É importante para todas as famílias que foram atingidas, por essa catástrofe
194 das cheias, e não só para essas, mas também para as outras que vivem em situação de
195 dificuldade com relação à moradia. Era isso, Presidente. Obrigado. **Germano Bremm,**
196 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
197 Obrigado, Conselheiro Zago, pela manifestação. Na sequência, Conselheiro Felisberto. Não
198 está aí, né? Não está lá no espaço, né, Ruth? Está bem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
199 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. Bom, primeiro, boa noite.
200 Desculpe o atraso. É o deslocamento pela cidade, né? Então, foi difícil chegar aqui, porque o
201 trânsito está complicado, tá? Mas as minhas colocações, primeiro era reforçar o que o Zago
202 falou com relação à audiência pública amanhã, sobre esse projeto na Câmara de Vereadores.



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

203 Então, é muito importante a participação da sociedade para que a gente possa discutir e avaliar
204 esse projeto, né? Pena que a gente só tenha acesso depois que é encaminhado e não passou por
205 esse conselho. Então, lamento, como também lamento não ter passado o plano de mudanças de
206 redução de risco não ter passado por aqui. Teve uma audiência pública ontem que tratou desse
207 assunto, né? Então, as comunidades, os conselheiros regionais, não podem participar na
208 elaboração desses planos. Foi diagnosticado 149 áreas de risco e há já uma verba destinada de
209 110 milhões para Porto Alegre. Então, pena que a gente só fica sabendo quando está já
210 finalizado o plano, né? E quero convidar todos que no dia 15, na universidade, na reitoria da
211 UFRGS, vai ter a apresentação do Plano Clima. O Ministério do Meio Ambiente, o Ministério
212 da Participação, da Secretaria de Governo, do Governo Federal estarão em Porto Alegre,
213 apresentando o Plano Clima, e já tem até uma plataforma para que todos que queiram possam
214 participar. Então, é o momento de construção coletiva, nesse momento de reconstrução da
215 cidade e do estado. Nós precisamos ter consciência dos problemas, tem que ter uma avaliação
216 criteriosa da estrutura da cidade. Eu gostaria que tivéssemos aqui, neste conselho, uma
217 explicação de como está a infraestrutura da cidade, isso é fundamental antes de se aprovar
218 qualquer projeto: se há condições de suportabilidade da infraestrutura da cidade. Então, eu
219 gostaria, não sou técnico da área, mas a experiência adquirida neste conselho e a experiência
220 como conselheiro e advogado em várias regularizações, principalmente nas áreas já adensadas,
221 tá? Por fim, quero lamentar mais uma vez, já falei a semana passada, sobre a questão da
222 desfiguração do Centro Histórico, da forma como é tratada sem nenhuma discussão com o
223 fórum, com os conselhos, com o Orçamento Participativo, a estrutura, as características do
224 Centro Histórico, completamente desfigurada. Isso é lamentável para uma cidade que se
225 orgulhava da qualidade da vida, de qualidade de vida do seu patrimônio histórico, da sua
226 identidade. Para mim, que estou com 71 anos, é muito chocante ver o que está acontecendo no
227 centro. E não é uma revitalização, como pode parecer. Não se trata de uma revitalização.
228 Revitalizar é manter e melhorar as condições já existentes no território, isso é revitalizar. E
229 queria discordar um pouco de que a regularização fundiária anda, não é verdade. Tem uma
230 comunidade do Humaitá que, infelizmente, durante enchente... Desculpe eu me alongar um
231 pouco, Secretário, mas é importante fazer essa manifestação. Que a Vila Santo Antônio, ela



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

232 tem um projeto aprovado desde 2018 e até hoje não foi regularizada nenhuma infraestrutura ou
233 melhoria da drenagem, não foi por falta de recurso, recursos haviam, faltou vontade política, e
234 que hoje a situação da área, ela pode estar afetada, então vai ter que refazer todo um processo
235 de análise da infraestrutura, talvez um curso a menos. Então, é importante que a gente agilize e
236 eu endosso um pouco o que o Conselheiro Jackson, o Emerson e o Conselheiro Gomes
237 falaram, mas também quero ressaltar o que Fernandão falou, no sentido que é importante a
238 gente conversar com as pessoas do território. Não basta gravar um gravame sobre algo que já
239 existe e que poderia ter alternativas. Então, conversando com as pessoas, é possível. E eu falo,
240 sempre falo aqui e a Patrícia sabe, a Dorival Castilhos Machado, que há anos espera pela sua
241 regularização e que já poderia estar regularizada. Era isso, Secretário, e desculpe o atraso,
242 obrigado pela benevolência do tempo aí. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
243 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem, obrigado,
244 Conselheiro Felisberto, pela contribuição ao nosso debate. Evoluímos necessariamente na
245 nossa pauta, só tentando responder alguns pontos que foram levantados, especialmente os
246 conselheiros que trazem ali a necessidade de participação das reuniões das comissões. Eu só
247 queria lembrar um pouco esse histórico. Eu sei que muitos têm ainda presente a figura que
248 por muitos anos preponderou da dinâmica da gestão do Escritório de Licenciamento do
249 EdificaPOA, onde a gente tinha a figura dos processos físicos, a necessidade de ter uma
250 reunião das secretarias numa sala grande, ampliada, cada um com seu momento de fala, onde
251 se debatiam esses projetos de impacto, de CAU e CADAP, enfim, regularização fundiária, mas
252 isso foi evoluindo com a tecnologia também e as dinâmicas de trabalho foram se modificando.
253 A unificação das secretarias numa única estrutura, que antes tu tinha essa separação, tinha o
254 Meio Ambiente, tinha o Urbanismo, tinha o coordenador que era do EdificaPOA, então tu
255 tinha, necessariamente, que ter este momento da reunião das comissões. Isso não se confirma
256 mais nos dias atuais, onde a gente tem uma única unidade de trabalho da secretaria, os
257 processos também eletrônicos, então a gente não tem mais deste momento, entendeu, de
258 encontro, de debate entre as secretarias. É uma análise de uma unidade, de uma equipe, claro
259 que cada um dentro da sua área de especialidade fazendo essa discussão, essa análise técnica, e
260 aí, claro, depois submetendo então a este conselho mais político, que é o conselho do plano e



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

261 efetivamente o Conselho do Desenvolvimento Urbano Ambiental. E também, no que se refere
262 aos assuntos, às vezes, que as pessoas trazem das necessidades, das contrapartidas, eu sei das
263 cobranças que vocês têm, e a gente também, às vezes, com relação aos empreendimentos e
264 muito, às vezes, de contrapartidas, debates que a gente tem, são situações mais antigas,
265 pactuadas lá atrás, em outras oportunidades, outras gestões, que estão sendo implementadas
266 agora e, às vezes, a gente é questionado muito em função disso, mas também com essa
267 dinâmica, assim, de que, obrigatoriamente, tu vai ter a medida mitigatória, a exigência de uma
268 intervenção se ela está vinculada a um estudo técnico correspondente: mobilidade, estudo de
269 impacto ambiental, vinculando necessariamente o impacto do empreendimento àquela
270 necessidade de se fazer alguma mitigação. Então, a gente também vem evoluindo, esclarecendo
271 os conceitos, amadurecendo com relação à base jurídica e científica que dá eventual
272 possibilidade de se exigir qualquer medida de um novo empreendimento. É muito vinculado a
273 esse estudo técnico e não essa relação comunitária, da necessidade de obras de intervenção. Eu
274 sei que há uma demanda, uma necessidade muito grande de intervenção em diversas regiões da
275 cidade, mas elas devem ser atendidas por meio dos impostos, das secretarias responsáveis por
276 aqueles determinados assuntos: da Secretaria de Serviços, Departamento de Água, se o
277 assunto é água, e não a gente resolver os problemas da cidade com os empreendimentos.
278 Então, por isso, é bastante técnica essa primeira análise ali de uma unidade, não tem mais essa
279 figura da comissão onde a gente acompanhava isso, mas sim o fortalecimento aí da figura do
280 conselho para ser esse ente político de participação social. Claro que o novo Plano Diretor está
281 em debate, sempre uma oportunidade de visitar e aprimorar critérios e formas de análise,
282 ferramentas e, então, eventual modificação aí. Temos a revisão do Plano Diretor pela frente
283 para a gente amadurecer. Vamos evoluindo na nossa pauta. E o Conselheiro Felisberto tem
284 uma questão de ordem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
285 **Planejamento Um – RGP. 1:** Não, eu não sei se é uma questão de ordem, talvez eu tenha
286 esquecido, talvez a idade, um pouco a idade, esquecido, mas é a questão dos jetons,
287 Secretário, que nós fomos prejudicados, porque já faz três meses que nós estamos em
288 atividade e não sei o que aconteceu e nós não recebemos. **Germano Bremm, Secretário**
289 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Ah, verdade,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

290 verdade. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
291 **RGP. 1:** Eu tenho recebido presencialmente, talvez os que estão em casa não sintam muito,
292 mas tem pesado neste Conselho se deslocar a essa secretaria. É, então, eu gostaria de que o
293 senhor pudesse ver qual dinâmica, se não pode sair numa folha suplementar o pagamento dos
294 conselheiros. Então, essa é a minha questão de ordem, Secretário, muito obrigado. **Germano**
295 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
296 **Smamus:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. A nossa Secretária Executiva vai falar lá com
297 Recursos Humanos. Eu até comentei hoje quando o nosso time aqui, elas mencionaram que
298 estavam pagando, mas sempre tem que dar uma acompanhada, porque às vezes não sai.

299 **3. VOTAÇÃO DE ATAS;**

300 Perfeito, Conselheiros. Evoluímos a nossa pauta. Efetivamente temos uma ata, que foi
301 disponibilizada, Ata 2991. Consulto se os conselheiros têm objeção à aprovação da ata. Se
302 houver alguma objeção, por favor, faça a manifestação no chat. Sem outras objeções. Sem
303 mais votos. Conselheiros, não havendo objeção à aprovação da ata, três abstenções,
304 **APROVADA A ATA 2991/2024.**

305 **4. ORDEM DO DIA.**

306 Conselheiros, passamos de imediato ao item 4.04 da nossa pauta: 23.0.000163657-6. É uma
307 minuta de resolução de gravame viário de relatoria da Secretaria de Desenvolvimento, a
308 Conselheira Fernanda. Ele já foi relatado, estamos aguardando o relato de vista. Conselheiro
309 Gomes, gostaria de relatar? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
310 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Sim, eu encaminhei agora no final da tarde. **Germano Bremm,**
311 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Pode
312 relatar. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
313 **– RGP. 6:** Usando a condição de conselheiro da região, que nos dá direito despedir diligência.
314 E o meu pedido é muito simples. Há dois anos nós fizemos exatamente um ajuste de gravame
315 viário nessa macrozona 04, UEU 46 e a outra, a 44. Este de agora pede na 46, no bairro
316 Cristal. Fazendo a sobreposição dos mapas, parece, não sei se já não foi atendido. Então, o que
317 eu queria? Peço a diligência para que a Unidade de Estrutura Urbana se manifeste quanto à
318 sobreposição das demandas informadas nos SEIs informados. Então, eu anexo a minuta de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

319 ajuste, justificativa e croquis do SEI anterior, para que seja uma coisa rápida para na próxima
320 reunião a gente discutir e votar. Eu não me oponho de maneira nenhuma, sou favorável à
321 situação, porque está gerando esse tipo de ajuste na região, que é junto a Icaraí, a Diário de
322 Notícias. É em função de um gravame, de uma diretriz colocada no milênio passado,
323 totalmente descabida, porque tomada de edificações de porte grande, pequenas, casas. Aí gera
324 esse tipo de pedido de ajuste de gravame. Então, na outra ocasião a gente já fez alguma coisa,
325 defendendo as edificações que estão lá consolidadas. E agora de novo ele volta. Claro, com
326 outra demanda, outro interessado. Então, acredito que seja rápida essa análise da secretaria e
327 nos diga algo sobre isso, que talvez já foi liberado, é muito provável. Talvez a secretaria
328 proponha uma intervenção de projeto urbano um pouco maior, pegando mais a região, aquele
329 setor todo que está contaminado por aquela diretriz que tem ali. Então, seria nesse sentido esse
330 pedido que faço de diligência. Certo, Presidente e colegas? **Germano Bremm, Secretário**
331 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito,
332 Conselheiro Gomes. É conselheiro da região. Consulto aos conselheiros se temos alguma
333 objeção ao pedido de diligência. Questão de ordem do Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
334 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, é
335 que eu tenho uma dúvida. Eu acho que essa demanda, se não me falha a memória, eu acho que
336 ela está na Região Cinco, né? Então, eu acho que não cabe a questão. deveria ser o conselheiro
337 da região, que, se não me falha a memória, é o Wagner, né? É apenas a título de
338 esclarecimento, é uma questão de ordem. Então, é isso, Secretário. Ficou uma dúvida.
339 Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
340 **Sustentabilidade – Smamus:** A gente identificou, até previamente, sempre quando nós
341 mandamos a pauta, a equipe identifica qual a região, e ela está mapeada, identificada como
342 Região Seis. Podem ser essas divisas, enfim, não sei especificamente, eu aqui agora, mas ela
343 está qualificada, assim, Conselheiro, como na Região Seis. A equipe identificou. O Conselheiro
344 Zago queria se manifestar, depois o Conselheiro Gomes. **Antônio Carlos Zago (2º Suplente),**
345 **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** É sobre a diligência feita
346 pelo Conselheiro Gomes. Eu acho que sempre é prudente fazer as todas as considerações
347 necessárias, as investigações necessárias. Só pediria que fosse alguma coisa urgente. Me



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

348 preocupa muito quando o processo vai para diligência, ele se perde no tempo. E nós teríamos
349 que ver, que não fosse demorado, que nós pudéssemos, de fato, na próxima reunião estar
350 votando este processo. É um processo relativamente simples, importante, mas simples, mas
351 que eu acho assim que nós poderíamos deliberar o quanto antes. Fica então registrado, assim, a
352 minha a minha posição com relação a isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
353 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito. Obrigado, conselheiro. Eu
354 vou ouvir o Conselheiro Gomes e, depois, talvez a Conselheira Fernanda, não sei se ela, que é
355 a nossa relatora, daqui a pouco Vaneska, a equipe que participou da análise possa ajudar. **Luiz**
356 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
357 Então, conselheiros e Presidente, sobre a região que está inserida, aconteceu um episódio, até
358 a relatora, a Conselheira Fernanda, ligou para o conselheiro da cinco, Conselheiro Wagner,
359 para conversar porque era da região que estava, ela achava que era da cinco também, e daí foi
360 identificado, inclusive pelo próprio Wagner, que era da seis e aí a secretaria viu ali, tal, tal, que
361 é realmente da seis e é da seis. Está bem delimitado que é da seis ali. Então, é isso. E, no mais,
362 a preocupação do Conselheiro Zago é muito procedente. E no mais, a preocupação do
363 Conselheiro Zago é muito procedente. Mas não vai ser o caso, eu tenho dois processos
364 relatados que quando eu pedi, eu acho que é isso que tu está com medo. [Risos]. Eu pedi
365 diligência, um levou três anos e outro está levando, vai para quatro anos. Mas está voltando.
366 Mas esse teu não, é uma informação mais de secretaria, de casar um projeto em cima do outro,
367 de fazer, porque eu acho que já foi liberado o que, no caso, a demanda que está se solicitando
368 ali no processo. Acho que já foi liberado, inclusive. Vai ser coisa rápida se tudo correr bem. É
369 isso. Obrigado pelo espaço, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
370 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado. Conselheiro Gomes.
371 Conselheira Fernanda, não sei se tem propriedade e tem condição de devolver na próxima.
372 **Fernanda Brito da Silveira (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
373 **Econômico – SMDDET:** Boa noite a todos. Na verdade, como ele é um processo recente, ele é
374 23, então, acredito que a equipe ali, se tivesse já sobreposta essa questão que o Gomes
375 levantou, acredito que o pessoal já tivesse até relatado, então, eles devem estar meio próximos,
376 assim, e não terem abrangido a chegada até a esquina. Mas eu acho que a gente pode dar uma



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

377 conferida. Eu também posso falar com a equipe, dar uma confirmada, e a gente dá uma
378 agilidade maior. E também, sim, confirmei com o pessoal, com o Wagner, e o Wagner até foi
379 favorável, disse: "Não, Fernanda, pode tocar, porque é uma coisa boa para a cidade." Então, a
380 princípio, estariam os dois conselheiros, da cinco e da seis, favoráveis. **Germano Bremm,**
381 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Tá
382 bem. Vaneska, queria complementar? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de**
383 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** É, eu ia só comentar aqui pela
384 data do processo. Estou com problema de conexão aqui, então, não consegui abrir os mapas,
385 mas a gente tem um processo de implementação, um mapa geral de todos os protocolos
386 encaminhados para gravame de traçado viário, enfim, que a gente checa essas sobreposições.
387 Por isso, eu acho, também, que vai ser fácil de responder, também, o questionamento do
388 Arquiteto Gomes, como está dentro ali da nossa coordenação. Eu também me comprometo ali
389 a ver com a Fernanda para a gente dar uma agilidade na resposta, então, para poder
390 objetivamente aí esclarecer o que foi apontado pelo conselheiro. Mas eu entendo que
391 provavelmente não deva ter ou deve existir alguma justificativa, talvez, para essa sobreposição
392 que ele notou. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
393 **Sustentabilidade – Smamus:** Tá bem. Obrigado, Conselheira Vaneska. Nesse sentido,
394 evoluímos para o Item 4.5. A Secretaria de Governo, como trocou o representante, solicitou a
395 redistribuição do processo, até que consiga se ambientar, vamos dizer assim, a essa nossa
396 dinâmica de trabalho. Então, seja bem-vindo, Conselheiro Bruno. A gente redistribui aqui o
397 expediente. É um estudo de viabilidade urbanística até que possamos ter a sua participação aí
398 em relatoria nos processos. E passamos ao item 4.6. É o Expediente 22.0.00143149-1, de
399 relatoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Parecer foi recebido, então, no dia de
400 hoje, na data de hoje, e vamos ouvir o relato. Só que antes a nossa equipe de planejamento,
401 representada pela nossa Coordenadora Vaneska, faz um breve resumo do tema, para que
402 depois a gente possa ouvir o relato do Conselheiro Rafael. **Vaneska Paiva Henrique (1ª**
403 **Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Só
404 vou ter que pedir desculpa para vocês, porque eu não estou conseguindo abrir os processos
405 aqui, que eu estou com problema na minha conexão da internet, que ela não está suportando



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

406 abrir. Eu vou tentar ver se em algum outro dispositivo aqui eu consigo conectar e compartilhar
407 a tela. Não sei se é melhor ou se é melhor a gente ouvir o relato e, depois, qualquer coisa, eu
408 volto com alguma imagem, que eu estou tentando resolver esse problema. **Germano Bremm,**
409 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:**
410 Vamos então ouvir o relato, está organizado, e aí na sequência a gente volta com esse até
411 conseguir resolver. Pode ser, Conselheiro Rafael? O senhor faz o relato e aí, depois, então,
412 quando a gente resolver essa parte da tecnologia, voltamos a avaliar. **Rafael Lorscheitter**
413 **(Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Pode ser. Tá bom. Boa
414 noite. E meu relato ele é bem resumido, assim. Então, seria importante, talvez, essa
415 apresentação do projeto em si. Não tenho imagens, assim, pessoal. **Germano Bremm,**
416 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** É,
417 vamos tentar fazer, né? Vai fazendo enquanto a Vaneska vai tentando resolver ali a parte da
418 tecnologia. Se não, Vaneska, nos manda aqui e a gente também disponibiliza por aqui. Enfim,
419 daqui a pouco a Vaneska vem aqui, também, e a gente faz apresentar na secretaria. Tá? Pode
420 ser, conselheiro? Então, o senhor faz enquanto a gente ajusta aqui, já complementa com os
421 mapas e o detalhamento. Tá bem? Perfeito. **Rafael Lorscheitter (Titular), Universidade**
422 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Então, nosso parecer aqui da UFRGS se refere ao
423 Processo SEI 22.0.000143149-1, da Região de Planejamento Quatro, como objeto a
424 aprovação de Estudo de Viabilidade Urbana de projeto especial de impacto urbano de segundo
425 grau, referente à construção de uma academia e uma escola de educação infantil, fundamental
426 e médio, a serem instaladas dentro do complexo do SESC, do comércio, localizado na Avenida
427 Protásio Alves, 6220. Então, o relato requerente, SESC, e comércios e atividades, possuía
428 estudo aprovado pelo parecer CAU de 081/21, no documento SEI 14828778, de 14 de julho
429 de 21, também pelo CMDUA, pelo Parecer 020/21, de 03 de agosto de 21 e homologado pelo
430 Prefeito Municipal em 06 de setembro de 21, constando esses documentos no Processo SEI
431 20.0.00095872-8. Atual proposta do expediente em questão aqui contém ampliações do
432 complexo pré-existente. O empreendimento está inserido em um lote de 206.776 m², já possui
433 14.415,75 m² de área construída. É proposto a inclusão de 17.904,20 m², distribuindo em duas
434 edificações independentes, uma academia e uma escola de ensino formal, contendo ensino



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

435 infantil, fundamental e médio. O prédio oito do empreendimento, que seria academia, é uma
436 construção, vai ser uma construção com 2.904,20 m². Irá abrigar uma academia, que incluirá
437 área de musculação, ginástica, pilates, vestiários e ligação com a área de piscina olímpica e
438 aquecida, que já possui projeto aprovado e está em fase de execução. A edificação desdobra
439 quase na sua totalidade do térreo, havendo uma pequena área técnica no segundo pavimento.
440 O horário de funcionamento da academia será de segunda a sexta, das 7h às 22h, e são
441 previstos cerca de 30 funcionários por turno. As operações de carga e descarga utilizarão a
442 estrutura interna do próprio SESC. Referente ao prédio 21, que seria a construção de uma
443 escola de ensino infantil, fundamental e médio, essa escola irá abrigar uma área de educação
444 infantil, fundamental e médio. A edificação terá três pavimentos e 15.000 m² aproximados de
445 área, e será implantada no encontro da Avenida Protásio Alves com a Avenida Doutor Otávio
446 Santos, com estrutura e acessos independentes do clube. Além das salas de aula, contará com
447 cozinha, refeitório, salas de orientação escolar, salas de planejamento e sala dos professores,
448 biblioteca e ginásio de esportes. O horário de funcionamento será de segunda a sexta, das 7h às
449 18h. A população estimada é de 120 alunos para educação infantil, 1.280 alunos para o ensino
450 fundamental e 420 alunos para o ensino médio, contando também 21 profissionais de equipe
451 administrativa e pedagógica e 176 professores. Os processos de embarque e desembarque de
452 alunos e de carga e descarga serão realizados utilizando o caminho interno do próprio SESC.
453 Estão, também, previstas vagas para carga e descarga. O processo tramitou pela CAUGE, qual
454 avaliou e emitiu os termos de comparecimento através dos pareceres 014/2023, 041/2023 e
455 047/2023, cujas solicitações foram atendidas pelo requerente. O requerente esclareceu, em
456 documento 626306446, que toda operação de embarque e desembarque da escola será
457 absorvida dentro do lote. A cancela de controle de entrada possuirá área de acumulação de 16
458 carros ao longo do lote e, ainda, uma área de 15 m para desaceleração. O fluxo se dará em
459 sentido único, entrando por um portão e saindo pelo outro do empreendimento. Na área da
460 escola infantil, os veículos serão estacionados e os responsáveis levam e buscam os filhos
461 direto na escola. Os pontos de embarque e desembarque, internamente, vão acumular quatro
462 veículos e há duas vias de circulação, uma pode absorver mais a circulação enquanto a outra
463 via segue tendo o fluxo livre. O embarque e desembarque devem ser realizados diretamente na



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

464 calçada de acesso à escola, sem travessia de vias, e acompanhado por monitores, sendo duas
465 áreas independentes de embarque destinadas a uma população das escolas infantis e anos
466 iniciais da escola fundamental e outra área para os anos finais do ensino fundamental e ensino
467 médio. A área de estacionamento terá em torno de 3.000 m² e será detalhada nas próximas
468 etapas do empreendimento. As demais questões urbanísticas deverão ser analisadas na etapa
469 correspondente, devendo atender aos demais dispositivos da CAUGE. Em primeiro de março
470 de 2024, a CAUGE emitiu o Parecer 01/2024, no qual aprovou o projeto especial, especial de
471 impacto urbano de segundo grau para ampliação da, das edificações, academia e da escola,
472 entidade SESC Fecomércio, unidade Campestre, na Protásio Alves. Então, esse é o relato e o
473 parecer, então, considerando o impacto positivo que a implementação da academia e da escola
474 causará para a região, que o processo em questão 22.0.0001431491 foi avaliado e tramitado
475 pelo setor competente, CAUGE, votamos favorável ao Parecer CAUGE 011/2024 que aprova
476 o EIV de projeto especial de impacto urbano de segundo grau do SESC Fecomércio, unidade
477 Campestre, situado na Avenida Protásio Alves, 6220. **Germano Bremm, Secretário**
478 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Perfeito,
479 obrigado pelo relato, Rafael. A gente está com um pouquinho de dificuldade aqui de internet,
480 nossa aqui. A Vaneska retornou lá, veio aqui e retornou lá. Não sei se conseguiu lá. **Vaneska**
481 **Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
482 **Sustentabilidade – Smamus:** Acredito que eu vou conseguir aqui. Bom, então o processo,
483 ele já foi identificado pelo relator. Ele trata, então, como já foi, pontuado, do processo que tem
484 endereço na Avenida Protásio Alves, 6220, Jardim Sabará, interessado no Serviço Social do
485 Comércio, SESC, etapa de EVU. É um clube com área adensável superior a 5.000 m² e, por
486 isso, tem o enquadramento de projeto especial de impacto urbano de segundo grau, conforme
487 a normativa do nosso Plano Diretor. A localização dele, então, na Região de Planejamento
488 Quatro. Entendo que muitos aqui devem conhecer, ali na Protásio Alves, o SESC. Ele tem,
489 então, essa, está pleiteando essa aprovação de ampliações do complexo preexistente, SESC
490 Fecomércio. Está inserido no lote de 20.066 m² e tem, então, 14.415, um pouco mais aí do que
491 isso, de área construída e se propõe, então, a inclusão de mais um pouco menos de 18.000 m²,
492 distribuídos em duas edificações, uma academia e uma escola de ensino formal. Como já foi



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

493 falado aqui, tem o detalhamento dos projetos, né? O que se trata cada um dos prédios, o que
494 eles abrigam, né? Foi falado, também, essa questão das vagas de, de estacionamento, os
495 acessos independentes. Não vou estar detalhando aqui. Ele está, tem ali, está numa área de
496 regime urbanístico próprio, então a proposta, ela foi considerada, foi analisada em relação ao
497 seu impacto urbanístico, de acordo com o contexto do Plano Diretor, e foi considerada
498 adequada às atividades envolvidas e ao entorno. Temos aí um conjunto de pareceres que
499 entendo que também já foram citados da nossa área ambiental, do DMAE, parecer da própria
500 CAUGE, aí colocando alguns condicionantes e que demonstram, então, essa análise que foi
501 realizada por todos os órgãos da prefeitura em relação a esse processo. Mais importante ali era
502 a questão da localização, né? E da ilustração de alguns dos objetos. Tentei ser breve para
503 também não tomar mais tempo dessa apresentação. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
504 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Tá bem. Obrigado,
505 Vaneska, pela apresentação. Então, temos a apresentação, o relato, com parecer favorável.
506 Passo de imediato, então, para a discussão. Pedido para de vista? Então, a gente já pode
507 discutir o projeto. Temos inscrição para discussão? Então, também já podemos votar. Não
508 havendo inscrição para discussão já passo de imediato, então, à leitura dos votos do item 4.6
509 da nossa pauta, relatado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Início a nossa
510 votação com a Conselheira Denise, que representa o Demhab. Como vota, conselheira,
511 favorável ou contrária? **VOTACÃO: Denise Pacheco Till Campos (Titular), Departamento**
512 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável ao relato do conselheiro. **Júlia Lopes de**
513 **Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
514 Favorável ao relator. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Boa noite a todos.
515 Voto favorável ao relato. **Elizabeth Peter Bertoglio (2ª Suplente), Fundação Estadual de**
516 **Planejamento Metropolitano e Regional – Metroplan:** Favorável ao parecer. **Vaneska**
517 **Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
518 **Sustentabilidade – Smamus:** Favorável, acompanho o relator. **Fernanda Brito da Silveira**
519 **(Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET:** Voto
520 favorável. **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de**
521 **Obras e Infraestrutura – SMOI:** Acompanho o relator, Presidente. **Bruno Beltrame**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

522 **(Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Favorável. Germano**
523 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
524 **Smamus: Conselheiro Rafael é o relator, favorável. Jussara Kalil Pires (Titular),**
525 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS: Favorável.**
526 **Fernando Campos Costa (Titular), Amigos da Terra: Abstenho-me. Ricardo Vellinho**
527 **Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:**
528 **Boa noite, favorável. Armando Pinto Fontoura (1º Suplente), CRECI: Favorável ao voto.**
529 **Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), SERGS: Meu voto é favorável. Jorge Larre Lopes**
530 **(Titular), STICC: Boa noite. Meu voto é favorável. Ana Cláudia Narvaez Bestetti**
531 **(Titular), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA: Boa noite.**
532 **Acompanho o relator. Antônio Carlos Zago (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da**
533 **Construção Civil – SINDUSCON: Favorável, Presidente. Elaine Adelina Pagani (2ª**
534 **Suplente), OAB/RS: Favorável. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
535 **Planejamento Um – RGP. 1: Favorável. Como se trata de uma escola, Secretário. Fabiana**
536 **Lafortuna Macedo (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:**
537 **(Problema no microfone). Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de**
538 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3: Bom, se tratando de uma louvável atitude do SESC**
539 **da Fecomércio, acompanho nosso Relator Rafael da UFRGS, e sou favorável ao projeto.**
540 **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
541 **RGP. 4: O voto é favorável. Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão**
542 **de Planejamento Cinco – RGP. 5: Meu voto é favorável. Luiz Antônio Marques Gomes**
543 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Acompanho o relator,**
544 **favorável. Cacilda Correa S. Chaves (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
545 **Sete – RGP. 7: Boa noite a todos. Voto favorável. Eldir José Gazzola Antonini (2ª**
546 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8: Boa noite a todos. Meu voto**
547 **é favorável. Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), HOCDUA - Temática de**
548 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental: Favorável,**
549 **Presidente. Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
550 **Sustentabilidade – Smamus: Obrigado, Conselheiro. Vamos fazer aqui uma leitura dos**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

551 votos: 25 votos favoráveis, 01 abstenção, nenhum voto contrário. Nesse sentido, então,
552 **APROVADO O ITEM 4.6** da nossa pauta, relatado pela Universidade Federal do Rio Grande
553 do Sul. Depois, conselheiros, evoluímos para o item 4.7, a Conselheira Fabiana está. Ah, mas a
554 Conselheira Fabiana está com problema no microfone. Conselheira Fabiana, não sei se tem
555 condições de fazer o relato. A gente não recebeu esse retorno, uma minuta de resolução. O
556 processo, ele já foi prorrogado. A gente, não havendo manifestação aí dos conselheiros após a
557 prorrogação, necessariamente, temos que redistribuir o expediente. Então, caso que a
558 conselheira estiver com alguma dificuldade, não está conseguindo falar, se não, a nossa
559 Secretaria Executiva redistribui ao próximo relator. Esse aqui vai ser redistribuído para o CDL.
560 Bom, conselheiros, passamos ao item 4.8 da nossa pauta. É o Expediente 22.0.000095271-4.
561 Minuta de resolução também, de gravame. Relatoria da Região de Planejamento Três,
562 Conselheiro Jackson já enviou o relato. Vamos, então, antes de ouvir o relato do Conselheiro
563 Jackson, ouvir nossa equipe de planejamento, na figura da nossa Coordenadora Vaneska.
564 Consegue aí fazer a apresentação para nós? **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente),
565 Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Consigo, sim.
566 Deve dar tudo certo. Só compartilhar a tela aqui. Ok. Então, como foi já mencionado, se trata
567 do Expediente 22.0.0000952714, cujo tema é inclusão de Gravame de Área Verde, no
568 endereço Loteamento Deolinda, e o requerente vereador Idenir Cecchim, através da Câmara
569 Municipal de Porto Alegre. A localização é na Região de Planejamento Dois. Ali, se vocês
570 localizam, conseguem visualizar a Dona Deodora, então, está demarcado aqui nesses, está
571 inserido dentro dessa demarcação do círculo vermelho. O vereador, então, fez a requisição,
572 após trâmites regimentais, para que fosse encaminhado ao Poder Executivo, que seja
573 informado, então, se já existiria projeto de urbanização para aquela área apontada e coloca ali,
574 menciona a localização da área que está sendo objeto deste gravame. Em caso positivo, prever
575 se tem destinação de espaço contemplando essa área verde, praça, no local. Não existindo o
576 projeto, solicita-se então a possibilidade de que o mesmo seja destinado ao município para
577 execução de um espaço de praça de forma definitiva naquela região. A justificativa, então, se
578 dá pela demanda da comunidade local, solicitando que seja implementada uma praça ali
579 naquela região. Aqui, uma demarcação mais próxima da área que foi objeto desse pedido de



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

580 informação pela Câmara. No anexo do plano, como ela se encontra. E o DEMHAB, então, ele
581 coloca, na resposta, um histórico de que, entre os anos de 99 a 2000, foram executadas obras
582 de urbanização da Vila Deolinda, utilizando uma verba, então, do Orçamento Participativo na
583 ocasião, e se concentraram no alargamento de alguns acessos, respectiva infraestrutura e
584 construindo também três unidades habitacionais, não possibilitando, então, a execução de todo
585 o projeto urbanístico, especialmente em relação à insuficiência de recursos ali, do montante
586 que seria necessário. A vila passou a integrar, posteriormente, o PIEC, o Programa Integrado
587 de Intervenção na Cidade, e a proposta da intervenção na área foi alterada para execução de
588 um novo loteamento no mesmo local, prevendo a construção de 156 unidades habitacionais e
589 oito unidades de comércio e serviço. O EVU, ele foi aprovado na CADAP, que é a nossa
590 Comissão da Demanda Habitacional Prioritária, e foram desenvolvidos projetos de engenharia,
591 mas a partir do realinhamento financeiro do PIEC, alguns loteamentos, como é o caso deste
592 sendo citado, perderam a possibilidade de execução com os recursos do programa. A partir
593 disso, então, se refere ali a uma reunião que aconteceu com a comunidade, que não aceitou a
594 execução de novo loteamento no local e se manifestou pela preservação da maioria das casas
595 existentes com a execução de um projeto de regularização fundiária. Então, isso tem ali uma
596 referência à documentação que trata desse caso e, após essa data, o DEMHAB, então, não
597 priorizou a elaboração de novos projetos para essa área. Então, essa informação, ela é
598 colocada ali, a própria procuradoria, que relata que, pelos motivos expostos acima, tais lotes
599 poderiam eventualmente ser usados para reassentamentos necessários no projeto ReURB, mas
600 como não existiu essa possibilidade, não viram óbice, então, à modificação da destinação
601 demandada. Então, se ressaltou ali que, quando houver a intenção de cadastrar a praça, ela tem
602 que fazer frente para um logradouro público cadastrado, como a gente também sempre pontua
603 aqui nos novos gravames, e a área técnica da SMAMUS, especificamente ali a equipe de
604 planejamento de áreas verdes, analisou o pedido e se manifestou de acordo com esse gravame,
605 considerando ali a condição da região. Então, o parecer da procuradoria colocou a não
606 existência de óbices. A partir daí, então, foi elaborado um minuta de resolução, justificada pelo
607 que já foi tratado ali em relação a todo o histórico da área e se faz então essa proposta da
608 minuta, onde se tem esse anexo do, a situação, como é agora, e aqui, nessa segunda imagem, a



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

609 demarcação daquele polígono em verde, com a área a ser gravada para praça. Seria isso,
610 obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
611 **Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Vaneska. Passo de imediato a palavra ao Conselheiro
612 Relator, então, Conselheiro Jackson. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular),**
613 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Vamos lá, deixa eu captar meu relato no
614 meu PC aqui, um pouquinho. Vamos lá. Expediente 22.0.000952714. Assunto: pedido de
615 informação 551/2022 da Câmara Municipal de Porto Alegre. Requerente: Vereador Idenir
616 Cecchim. O processo tramita desde um de primeiro de janeiro de 2022 dentro da PMPA. O
617 mesmo teve origem no pedido de informações acima citado, de autoria do vereador Idenir
618 Cecchim. No questionamento ora encaminhado, o Edil porto-alegrense refere-se da seguinte
619 forma: "Que seja informado se existe projeto de urbanização para a área apontada no mapa
620 anexo ao presente pedido de informações, localizada entre a Rua Dona Deodora, a Alameda
621 Três e o acesso ao Loteamento Arco-Íris, compondo parte de AEIS, no bairro Mário
622 Quintana. Em caso positivo, informar se foi previsto neste projeto a destinação de espaço
623 contemplando área verde (praça) no local. Em não existindo um projeto de urbanização
624 finalizado, informar se há possibilidade de que o mesmo seja destinado pelo município para a
625 execução de um espaço de praça de forma definitiva. Registra-se que o mesmo citou ainda
626 como justificativa de tal pedido o que transcrevo: 'Tal pedido de informação se justifica em
627 virtude da demanda da comunidade que reside no local, que chegou até o gabinete deste
628 vereador, solicitando que seja implementada uma praça no espaço referido acima'. Portanto,
629 trata-se de uma demanda oriunda da comunidade local. Isto posto, vamos ao relato
630 propriamente dito. Considerando que a área, conforme informações do DEMHAB constante
631 no processo, recebeu investimentos em urbanização nos anos de 99/2000, demandadas pela
632 comunidade dentro do Orçamento Participativo. Considerando que o projeto integrado da
633 entrada da cidade, PIEC, foi alterado por vontade popular, documento 203976836, em reunião
634 ocorrida em 21 de outubro de 2014. Considerando que inexistiu a possibilidade de
635 utilização da área para praças, conforme equipe de planejamento de áreas verdes, documento
636 20695248. Considerando que na área também tramitou o ReURB em 2020, conforme
637 documento 21045127. Considerando ainda a necessidade do poder público municipal



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

638 promover, não somente a regularização fundiária em nossa cidade, bem como vislumbrar um
639 conjunto de equipamentos comunitários que venham atendendo à população local.
640 Considerando ainda que, juntamente com o pedido de informações, o edil apresentou
641 sugestões vindas da comunidade e, notadamente, as mesmas são viáveis de se executar, este
642 relator, ávido defensor da ARF, vota favorável ao gravame. Porto Alegre, primeiro de agosto
643 de 2024." Era isso, Presidente. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
644 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Tá bem, obrigado, Conselheiro
645 Jackson, conselheiro relator. Eu consulto se temos algum conselheiro que gostaria de solicitar,
646 relato de vistas ou, não havendo inscrição para relato de vistas, algum conselheiro gostaria de
647 se inscrever para discutir o presente expediente? Não havendo inscritos, então, já, de imediato,
648 passo à leitura dos votos. Conselheiro Felisberto, peço desculpa. Conselheira Jussara inscrita e
649 Conselheiro Felisberto. Então, vamos reiniciar lá pela Conselheira Jussara e depois Conselheiro
650 Felisberto. **Jussara Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
651 **Ambiental – ABES:** Não, assim, eu me preocupo porque esta área, foi atingida violentamente
652 e eu me sentiria mais confortável, após se fazer alguma coisa, algum projeto em relação ao que
653 é que vai ser feito de proteção dessa região, porque, eventualmente, esse espaço poderia ser
654 necessário para outra finalidade. Não me parece que praça seja um problema, porque um
655 espaço vazio acaba sendo um espaço de retenção de água, não teria problema em princípio,
656 mas eu acho que esse, como outros processos que eventualmente estejam nessas áreas que
657 foram duramente atingidas, seria importante a gente ter algum tipo de manifestação recente,
658 olhando sob esse ponto de vista. Então, eu queria pontuar que estou me sentindo
659 desconfortável em relação a quaisquer processos que envolvam essas regiões. Não é esse em
660 especial, não vejo um problema mais grave, mas eu gostaria de um olhar mais recente em
661 relação a isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
662 **Sustentabilidade – Smamus:** Bem, obrigado, Conselheira Jussara. Conselheiro Felisberto.
663 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu
664 também estou me sentindo um pouco desconfortável porque foi uma região duramente atingida
665 pela enchente, Secretário. Então, essa demanda é de 2002. E a gente sabe que vai ter que
666 haver reassentamento ou assentamento de pessoas que foram atingidas e que não terão



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

667 condições de retornar ao seu local. E antes mesmo havia um projeto de construção de unidades
668 habitacionais. Por ele motivos, não se viabilizou. Eu, também, vou no mesmo sentido da
669 Jussara, de que é necessário um olhar para a área. Eu acho que para essa sempre é um fator
670 positivo, mas nesse momento, e tendo em vista que é de 2002, antes mesmo de todo o caos
671 que ocorreu na região, uma análise e, também, ver se não colide com algum empreendimento
672 que possa reassentar as famílias atingidas duramente pela enchente. Então, eu peço esse
673 cuidado e peço que o conselheiro que fez o relato possa entender esses argumentos que estou
674 impondo, expostos pela Jussara e por mim. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário
675 Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem.
676 Obrigado, Conselheiro Felisberto. O último inscrito, naturalmente, sempre é o conselheiro
677 relator, até para, eventualmente, poder prestar alguns esclarecimentos. **Jackson Roberto
678 Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:**
679 Bom, eu entendo a preocupação dos nobres colegas. Por outro lado, eu vejo que a questão de
680 reassentamento naquela área, justamente, não se daria, até porque o espaço é muito pequeno.
681 E eu entendo, me solidarizo com vocês na questão da preocupação do futuro daquelas regiões,
682 tanto o Sarandi, que é a região que eu represento, e como o Humaitá e adjacências. Mas, por
683 outro lado, eu entendo que isso depende de um projeto muito maior do que propriamente
684 somente uma bacia de contenção, talvez, nesse local. Não iria resolver, no meu entendimento,
685 muita coisa. Mas, eu acho que colocamos a palavra em aberto aí para o grande grupo, se
686 haveria. Eu não vejo realmente a necessidade de movimentar diferente do que eu relatei agora.
687 Mas, eu creio que entendo as preocupações dos colegas, porém, entendo que para
688 reassentamento, também, realmente, como eu falei, já não se daria. Talvez, uma bacia de
689 contenção, uma coisa nesse sentido, mas também vejo ela como pequena e não sou técnico
690 para falar sobre isso com relação à bacia de contenção naquele local. Enfim, neste momento,
691 eu entendo que o relato está pronto. Não teria que rever, teria que se pensar numa situação
692 muito mais macro do que propriamente só esse núcleo aí. Entendi, Jussara, realmente, não é
693 uma bacia de contenção, por isso que eu entendo que a questão é muito mais macro, que teria
694 que ser repensado. Na verdade, tem que ser repensado toda a proteção da cidade, não só
695 naquela região ali. Entendi, dessa maneira. Era isso, Presidente. **Germano Bremm, Secretário**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

696 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem.
697 Obrigado, Conselheiro Jackson. Também, em complementação, na verdade, um sistema de
698 proteção, esse que a gente identificou essa falha em comportas, que foi concebido na década
699 de 60, está sendo atualizado aos dias atuais, atualizado aos dias atuais. Enfim, trazendo para
700 esta realidade mais contemporânea, que aí são os investimentos de mais de 500 milhões,
701 estimados, que envolve todos os diques, inclusive, o Sarandi, 4º Distrito, região central, as
702 comportas aonde cabe, as próprias casas de bombas, as contingências, enfim, esse
703 planejamento macro e a execução das intervenções que estão dentro do escopo aí das
704 contratações emergenciais que estamos fazendo para tentar equacionar esse desafio gigante
705 que vivemos com a enchente. Senhores Conselheiros, feita a devida discussão, de imediato,
706 então, começo a leitura dos votos. Iniciando com a representação do DEMHAB, conselheira
707 Denise. Como vota, favorável ou contrário ao parecer favorável? **VOTACÃO: Denise**
708 **Pacheco Till Campos (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
709 **Favorável. Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte**
710 **e Circulação – EPTC:** Favorável ao relator. **Sônia Maria dos Santos Castro (Titular),**
711 **Gabinete do Prefeito:** Favorável ao relato. **Elizabeth Peter Bertoglio (2ª Suplente),**
712 **Metroplan:** Favorável. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Meio**
713 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Favorável ao relator. **Fernanda**
714 **Brito da Silveira (Titular), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo:**
715 **Favorável. Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de**
716 **Obras e Infraestrutura – SMOI:** Favorável, Presidente. **Bruno Beltrame (Titular),**
717 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável. **Rafael Lorscheitter**
718 **(Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Jussara**
719 **Kalil Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
720 **ABES/RS:** Abstenção. **Fernando Campos Costa (Titular), Amigos da Terra:** Abstenção
721 também. **Ricardo Vellinho Ruschel (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
722 **de Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Armando Pinto Fontoura (1º Suplente), CRECI:**
723 **Favorável. Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), SERGS:** Favorável. **Jorge Larre Lopes**
724 **(Titular), STICC:** Favorável ao relato. **Ana Cláudia Narvaez Bestetti (Titular), Câmara**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

725 **de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA:** Favorável. **Antônio Carlos Zago (2º**
726 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável,
727 **Presidente. Elaine Adelina Pagani (2ª Suplente), OAB/RS:** Eu me abstenho. **Felisberto**
728 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário,
729 tendo em vista todo o momento daquela região, meu voto é contrário. **Fabiana Lafortuna**
730 **Macedo (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** (Dificuldade no
731 microfone). **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
732 **Sustentabilidade – Smamus:** Vamos evoluindo aqui. Conselheiro relator favorável,
733 naturalmente. **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de**
734 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável ao relator. **Luiz Antônio Marques Gomes**
735 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Considerando as observações
736 do Jackão, que estudou o projeto, eu acompanho, favorável. **Cacilda Correa S. Chaves (1ª**
737 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Me abstenho, Secretário.
738 **Eldir José Gazzola Antonini (2ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito –**
739 **RGP. 8:** Favorável, conforme o relator. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
740 **HOCDDA - Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
741 **Ambiental:** Presidente, eu acompanho o relator. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
742 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Obrigado, Conselheiro.
743 Perfeito. Então, vamos fazer aqui a leitura dos votos. Item 4.8 da nossa pauta: 21 votos
744 favoráveis, 04 abstenções e 01 voto contrário. Nesse sentido, **APROVADO O PRESENTE**
745 **EXPEDIENTE.** Passamos, de imediato, ao item 4.9 da RGP 4. A secretaria não recebeu o
746 parecer. Conselheiro Paulo está online, está conosco. Conselheiro Paulo, já teve uma
747 prorrogação? Conselheiro Paulo, está com esse expediente? **Paulo Eduardo Francisco**
748 **Gadea (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Sim. **Germano**
749 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
750 **Smamus:** O senhor não nos enviou aqui o relato. Não sei como é que o senhor pretende
751 concluir aqui o relato. Que a gente já prorrogou.
752 O senhor vai fazer este relato? Nós não recebemos aqui o seu relato desse expediente que foi
753 distribuído ao senhor. **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

754 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Eu enviei hoje. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
755 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Ah, enviou? Está bem.
756 Então, o senhor tem condições de fazer o relato? **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular),**
757 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Pode ser? **Germano Bremm,**
758 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Tá,
759 eu vou, então, pedir à nossa equipe do planejamento aqui para fazer o resumo e na sequência
760 lhe oportunizo a palavra. Está bem? **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de**
761 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Ok. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
762 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem. Vamos pedir aqui
763 a Vaneska. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria de Meio Ambiente,**
764 **Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Sim, já vou compartilhar aqui com vocês. Está na
765 tela. Expediente 23.0.000164-3. Ele trata, então, de um desgravame de traçado viário, uma
766 passagem de pedestres número 05, loteamento Jardim Verde, bairro Campo Novo. Macro
767 Zona 5, EU 24, quarteirão 15, localizando então esse expediente no nosso plano diretor. O
768 requerente, então, é um particular. Aqui, então, a localização. Se vocês podem ver, esse lote
769 aqui que está demarcado essa passagem, está demarcado em vermelho. Tem ali a descrição,
770 então, de qual seria esse imóvel que está solicitando esse desgravame. Aqui, a localização
771 então na região de planejamento 6, o lote em questão e, ali, na base da prefeitura, qual seria
772 esse gravame, então, que está posto ali atualmente. Bairro Campo Novo. Foi, então,
773 encaminhado para a unidade de estudos urbanos essa necessidade, então reconhecendo que a
774 passagem de pedestres 05, proveniente do loteamento Jardim Verde, ali se refere, então, à
775 matrícula. O croqui que é aquele desenho que eu mostrei anteriormente, localizando esse lote
776 na malha urbana, foi objeto de requerimento de aquisição por particular, que abriu um
777 processo específico relacionado ao presente. E, então, se encaminhou, através, então, da
778 secretaria de patrimônio o expediente para análise e verificação quanto à possibilidade de
779 desgravame do uso comum do povo incidente sobre o próprio municipal. Foi, então, solicitado
780 a elaboração dessa minuta que possibilitasse esse desgravame. Então, a unidade de estudos
781 urbanos coloca ali que do ponto de vista do plano diretor, entende-se que a eliminação do
782 traçado da referida passagem não traria prejuízo à mobilidade e estruturação urbana,



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

783 considerando sua proximidade, principalmente com uma diretriz viária que já está prevista para
784 ser estabelecida ali no entorno. Além disso, a face de quarteirão está inserida com
785 aproximadamente 170 m, situação que está em conformidade com o anexo do plano hoje,
786 como ele regulamenta as faces máximas, a dimensão máxima que cada quarteirão pode ter. Foi
787 encaminhada, então, a minuta de resolução, com a justificativa de que existe esse interesse de
788 aquisição por um particular e que não existiria esse comprometimento na mobilidade local. E
789 aqui, então, a imagem colocando que teria, então, esse gravame. Se vocês veem ele não trata
790 de uma conexão, ele é bem pontual ali e ele está muito próximo de um sistema viário que,
791 também, dá essa condição de mobilidade. Então, a proposta é sem esse gravame, retirando
792 aqui à esquerda. Que assim, não sei se dá para ver, é bem pequenininho ele entrando ali no
793 quarteirão. Seria isso. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
794 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Bem. Obrigado, Vaneska. O presente
795 expediente. Conselheiro Paulo Gadea, então, lhe oportunizo a fala para poder proceder ao
796 relato. Só peço que a gente está verificando aqui com o conselheiro, nós não recebemos o
797 relato. Daqui a pouco tem que ajustar aqui o e-mail. **Paulo Eduardo Francisco Gadea**
798 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Tá. Desgravame, Jardim
799 Verde, Ipanema, bairro Campo Novo. Expediente 23.0.000100104-3. Assunto: desgravame,
800 Loteamento Jardim Verde, bairro Campo Novo, passagem de pedestre 05, proveniente do
801 Loteamento Jardim Verde, de acordo com a matrícula de número 184.801 do RI da 3ª Zona,
802 24998430, identificada no croqui 2424998448, foi objeto de requerimento de aquisição por
803 particular por meio do Processo 0010105930091000000, relacionado ao presente,
804 considerando o exposto, com base legal na Lei 10.222/2007. Conforme tenho conhecimento,
805 na passagem de pedestre citada no croqui 24998448, local usado por pessoas para uso de
806 substâncias ilícitas, descartes de lixo e utilizado também como banheiro a céu aberto. Também
807 tem uma observação. Tenho conhecimento, porque naquela área ali, por trabalhar por mais de
808 20 anos naquele local ali, e trabalhando nessa área há mais de 20 anos, e pelos meus
809 argumentos aqui levantados e citados, eu voto, meu voto é favorável. **Germano Bremm,**
810 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está
811 bem. Obrigado, Conselheiro Paulo Gadea. Temos já uma solicitação de vista, do Conselheiro



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

812 Felisberto. Por favor. Então, o Conselheiro Gomes gostaria de discutir. Vamos abrir aqui. E
813 também o relato de vista do conselheiro. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
814 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, novamente, Presidente. Boa noite,
815 colegas. Essa demanda é extremamente antiga. Ela tem ampla manifestação da população
816 registrada no processo. Em 2015, o CAR o César Ramos. E tem uma manifestação com a
817 assinatura das pessoas pedindo para que fechasse, favorável a que eliminasse a passagem e tal.
818 E como é uma pessoa que está interessada aí em comprar, igual um processo que nós fizemos
819 há pouco tempo, de um condomínio lá no Jackão, na região do Jackão, 2015, nós estamos em
820 24, nove anos. Por que é que demora muito? Demora porque tu tem que fazer uma lei, ser
821 votado na Câmara de Vereadores. O Prefeito tem que sancionar. Foi sancionado, parece que lá
822 no Fogaça ainda, mas tem todos os trâmites, uma coisa extremamente demorada. Então, as
823 manifestações são muito fortes da necessidade de fechar, porque é um lugar de marginalidade,
824 de droga, de prostituição, de abusos, de roubo, é um absurdo. Então, eu, como conselheiro da
825 região, eu não vou pedir vistas e faço um apelo pro Felisberto que retire a vista dele, para que
826 a gente vote logo isso e dê um alívio para essa comunidade, que está desde 2015 aguardando
827 que se resolva esse problema aí, com fechamento da área, venda em questão e tudo o mais,
828 certo? Essa é minha posição, Presidente e conselheiros. **Germano Bremm, Secretário**
829 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem.
830 Obrigado, Conselheiro Gomes. Conselheiro Jackson, também, gostaria de discutir. **Jackson**
831 **Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três –**
832 **RGP. 3:** Como o Conselheiro Gomes lá citou, são processos antigos. Esse que tramitou com
833 ele na relatoria dele na semana passada é um processo de 2003. Mas, enfim, eu só queria
834 registrar que essas questões são projetos que foram criados na década de 70 e 80,
835 especialmente em Porto Alegre, com essas passagens de pedestres. A Região de Planejamento
836 3, Norte e Eixo Baltazar, tem diversas dessas situações, e isso se transformou ao longo do
837 tempo num transtorno para as regiões, porque elas não são utilizadas somente como passagem
838 de pedestres. Elas são utilizadas para descarte de lixo e, no caso da minha região, que eu
839 represento aqui, até de cadáveres. Já temos casos citados há algum tempo atrás. Então, eu já
840 antecipo que eu votarei favorável ao projeto. Era isso, Presidente. **Germano Bremm,**



**Prefeitura de
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

841 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está
842 bem. Obrigado, Conselheiro Jackson. Eu vou oportunizar a palavra ao Conselheiro Felisberto.
843 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
844 Secretário, eu mantenho meu pedido de vista, porque eu quero entender bem a situação,
845 porque a minha segunda esposa morava no Campo Novo, no Morro Alto. Então, eu conheço
846 esse caminho, porque era utilizado pela comunidade que morava no Morro Alto. Então, eu
847 gostaria de ver para sanar as minhas dúvidas. Por isso eu solicitei vista. Então, mantenho o
848 pedido de vista. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
849 **Sustentabilidade – Smamus:** Bem, obrigado, Conselheiro Felisberto. Fazendo previsão
850 regimental, oportunizamos, então, ao relato de vista do Conselheiro Felisberto e retornamos na
851 semana que vem com o presente expediente. Conselheiros, passei o nosso adiantado da hora,
852 agradeço a oportunidade do convívio, do debate. Também temos ali. Ah, desculpa, o
853 Conselheiro Paulo pede vista e o Conselheiro Gomes, também. Está bem. Conselheiro Paulo.
854 **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
855 **RGP. 4:** Não, como o nosso conselheiro, o senhor Felisberto, aonde ele diz ali, não tem
856 passagem nenhuma ali. Não tem passagem nenhuma ali onde ele diz ali. Aquilo ali tem uma
857 sanga ao lado que vem da Cohab Cavallhada e não tem acesso. Ali é só a fuga ali pro pessoal
858 que sai das vilas ali, quando a gente... Eu como policial militar que atuava naquela área ali, o
859 pessoal entrava, passava valeta ali, sanga fora e entrava naquele corredor ali. E aquilo ali, pra
860 comunidade, é um câncer aquilo ali, quem mora ali. Acho que o nosso conselheiro, Senhor
861 Felisberto, acho que ele se equivocou na passagem aí. Não tem passagem nenhuma de
862 pedestre, somente para moradores, Senhor Felisberto. Acho que o senhor está achando que é
863 outra aí, lá para cima lá Campo Novo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
864 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus:** Está bem. Uso a oportunidade,
865 também, do relato de vista. O conselheiro vai, conforme prevê o regimento, ter a oportunidade
866 de retomar o assunto na semana que vem. Conselheiros, obrigado. Uma excelente noite a
867 todos e até a próxima quarta-feira. Até mais. Tchau, tchau.
868 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de
869 Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h05min, da qual foi lavrada a presente ata por



**Prefeitura de
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

870 mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção
871 de veracidade.